

HOMENAGEM AO PROFESSOR ROBERTO DIEGUEZ GALVÃO

A primeira página desta nova revista é uma página triste. Nosso primeiro ato tem de ser um agradecimento e uma homenagem a Roberto Dieguez Galvão. Um dos principais nomes da nossa comunidade de pesquisa, Galvão faleceu no dia 16/11/2008, encerrando de forma súbita, uma carreira toda dedicada à pesquisa e ao ensino de qualidade na Universidade. Logo depois de aceitar a inclusão de seu nome como um dos editores desta revista e participar da escolha do seu nome e dos trabalhos que comporiam o primeiro número, a doença o fez afastar-se do nosso convívio.

Galvão foi presidente da Sociedade Brasileira de Pesquisa Operacional, presidente da Asociación Latino-Americana de Investigación Operacional e vice-presidente da International Federation of Operations Research Societies. Foi editor da revista Pesquisa Operacional durante muitos anos e muitas vezes representou a comunidade científica nos órgãos de fomento como o CNPq e a CAPES. Sempre presente aos Simpósios Brasileiros de Pesquisa Operacional, ainda em 2008 participou da comissão julgadora do Prêmio Comemorativo dos 40 anos do Simpósio e ministrou um minicurso sobre seu tema de interesse mais recente.

Galvão foi um exemplo de dedicação à vida acadêmica durante três décadas de atuação no regime de dedicação exclusiva à UFRJ. Na verdade, o significado de limitação, que vem predominado na interpretação do adjetivo 'exclusiva' nessa forma de vínculo acadêmico, precisaria ser invertido para identificar a dedicação que prestam pesquisadores como ele, que encurtam drasticamente suas horas de lazer para entregar-se dia e noite à sua vida profissional.

Deixou dezenas de artigos publicados e dezenas de dissertações e teses orientadas. Suas contribuições para a Pesquisa Operacional, especialmente na área de Localização, constituem notáveis avanços científicos.

Este aspecto, o da área de atuação, chama atenção especialmente ao contemplarmos sua trajetória acadêmica. Durante as três décadas em que pertenceu ao Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção da COPPE, Galvão fez questão de pertencer à Pesquisa Operacional no sentido pleno desta designação. Com doutorado em Management Science pelo Imperial College da University of London, sempre viu os termos Management Science, Operational Research and Industrial Engineering como sinônimos. Admitia que a Pesquisa Operacional pudesse ser às vezes Ciência e às vezes Tecnologia, mas, na sua visão aberta e inteligente, Pesquisa Operacional sempre foi Engenharia.

Neste contexto se situa sua participação nas sucessivas realizações das International Conferences on Operations Research for Development. Ao criar neste momento esta revista P. O. para o Desenvolvimento, a SOBRAPO segue essa sua visão e assegura continuidade à sua obra.

Annibal Parracho Sant'Anna
Presidente da SOBRAPO